

6.ª Reunião do Comité de Acompanhamento **Programa Madeira 2030**

Funchal | 18 de novembro de 2025



Cofinanciado pela
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

1.

Aprovação da Ordem de Trabalhos

Proposta de Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da Ordem de Trabalhos
2. Aprovação da Ata da 5.ª Reunião do CA
3. Ponto de situação da implementação do Madeira 2030
 - a) Execução
 - b) Condições habilitadoras
 - c) Plano de Avaliação
 - d) Plano de Comunicação
4. Destaques da Revisão Intercalar da Política de Coesão
5. Apresentação da Proposta de Reprogramação do Madeira 2030 (versão submetida out_2025 vs Proposta apresentada no 5.º CA)
6. Plano de ação para as novas Prioridades
7. Outros assuntos



2.

Aprovação da Ata da 5.ª Reunião do CA



Destques da 5.ª Reunião do CA

- Ponto de situação da implementação do Madeira 2030

Níveis de compromisso, execução, pagamentos, avisos

- Apresentação e aprovação de Critérios de Seleção

Notas metodológicas para 11 Critérios de Seleção, a somar às 49 já aprovadas

- Apresentação do Relatório de Revisão Intercalar do Madeira 2030 [decorrente do artigo 18.º do Regulamento das Disposições dos Fundos Europeus [Regulamento (UE) 2021/1060, de 24 de junho de 2021]

Reforço da AT para acomodar necessidades identificadas, libertação de dotação do Madeira 2030 nas elegibilidades a integrar o Sustentável 2030, mobilização do RESTORE (Apoio Regional de Emergência à Reconstrução)

- Apresentação da Proposta de Reprogramação do Madeira 2030

Aprovação dos Planos de Ação dos ITI, Revisão Intercalar do Programa, correção de erros e imprecisões identificados no texto da Decisão em vigor

- Outros assuntos

OIE

3.

Ponto de situação da implementação do Madeira 2030

- a) Execução
- b) Condições habilitadoras
- c) Plano de Avaliação
- d) Plano de Comunicação

3.

Ponto de situação da implementação do Madeira 2030

a) Execução

a. Execução do Madeira 2030 (31.10.2025)

Avisos



84

N.º Avisos
Lançados



329.1M€

Total Fundo Avisos
Lançados

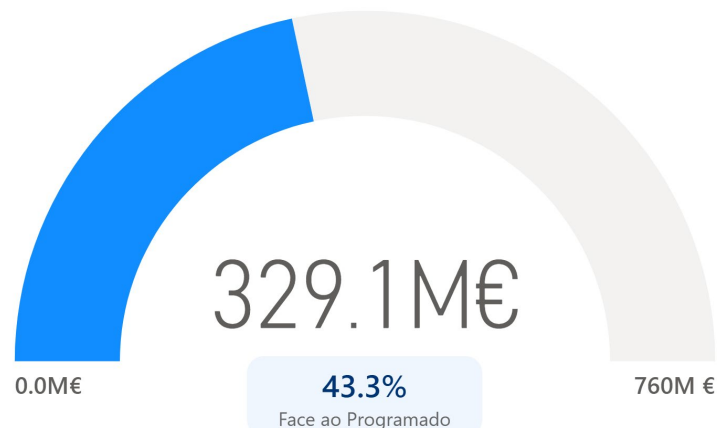
FEDER

185.0M€

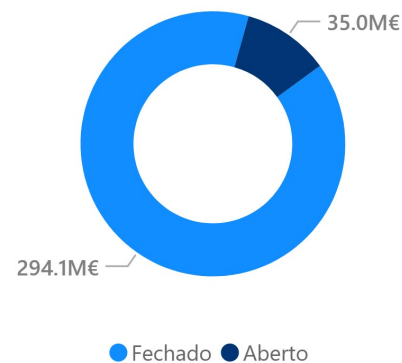
FSE+

144.0M€

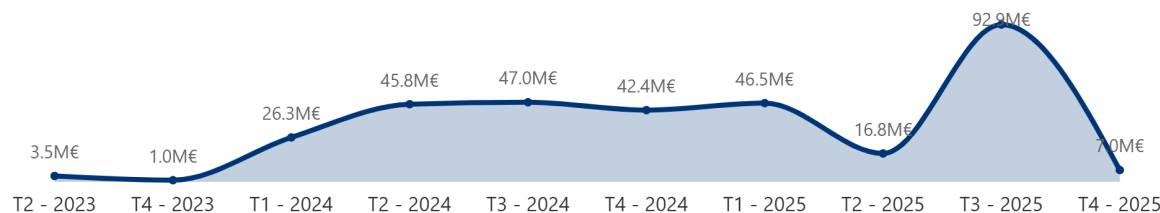
Total Fundo dos Avisos Lançados vs Programado



Total Fundo Avisos por Estado



Avisos lançados no Trimestre



5 Avisos abertos

1792 operações submetidas

1384 operações em análise

408 operações decididas

349 Aprovadas

a. Execução do Madeira 2030 (31.10.2025)

Avisos FEDER



26
N.º Avisos Lançados



185.0M€
Total Fundo Avisos Lançados

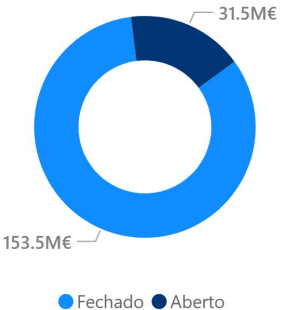
FEDER

185.0M€

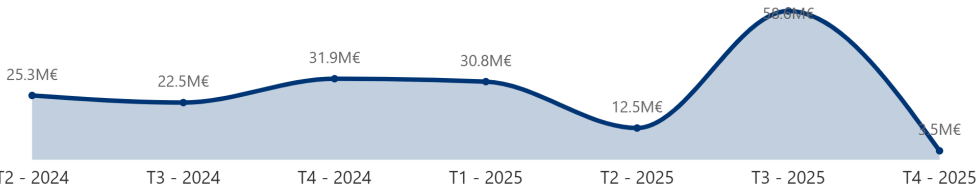
Total Fundo dos Avisos Lançados vs Programado



Total Fundo Avisos por Estado



Avisos lançados no Trimestre



Avisos FSE+



58
N.º Avisos Lançados

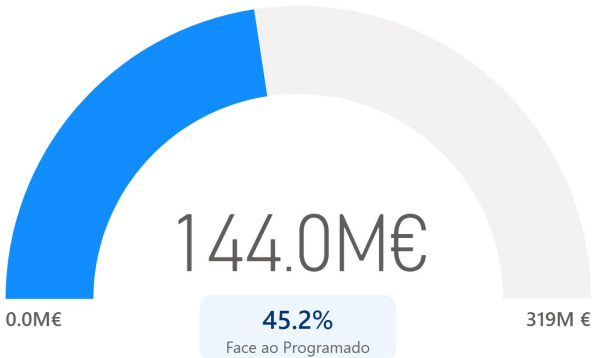


144.0M€
Total Fundo Avisos Lançados

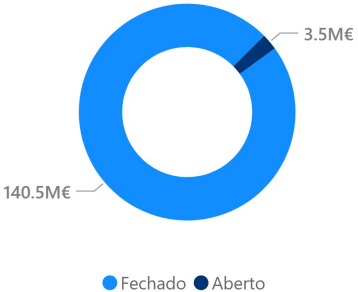
FSE+

144.0M€

Total Fundo dos Avisos Lançados vs Programado



Total Fundo Avisos por Estado

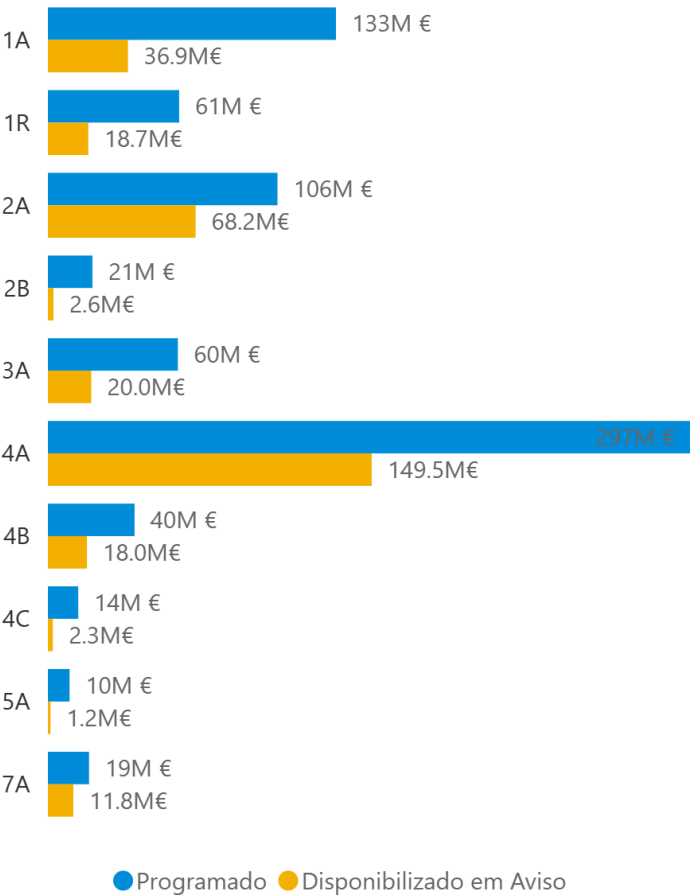


Avisos lançados no Trimestre



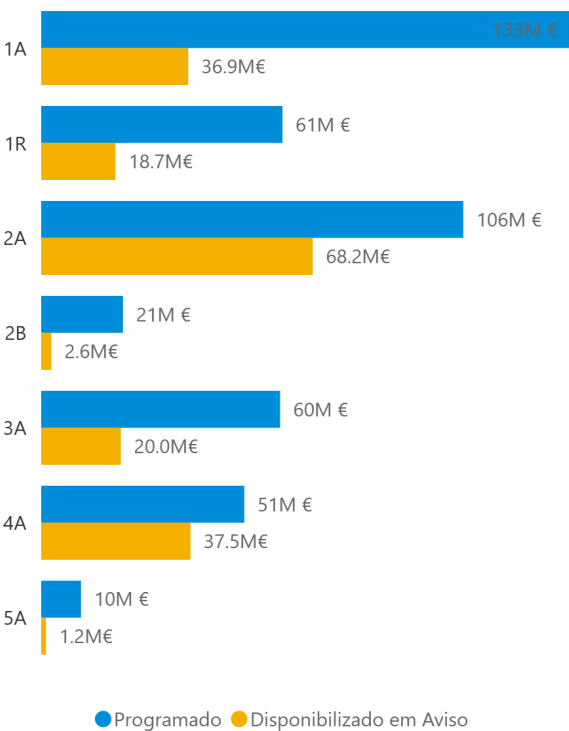
a. Execução do Madeira 2030 (31.10.2025)

Dotação Avisos por Prioridade

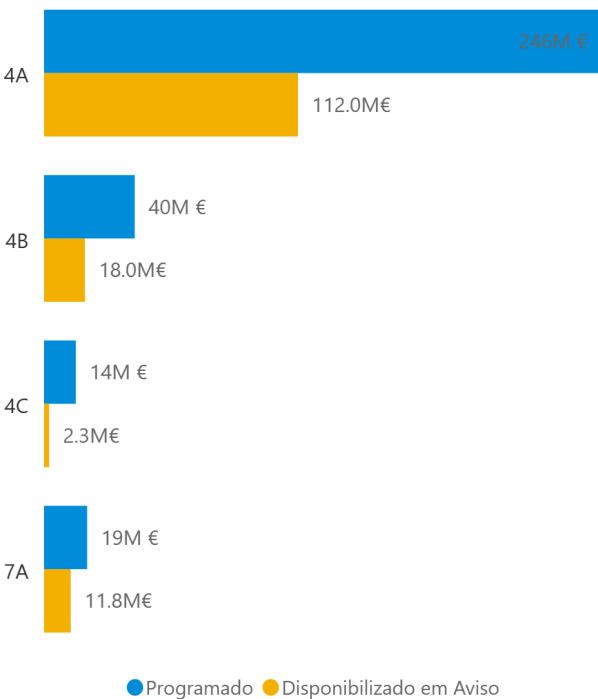


Dotação Avisos vs Programação

Avisos FEDER

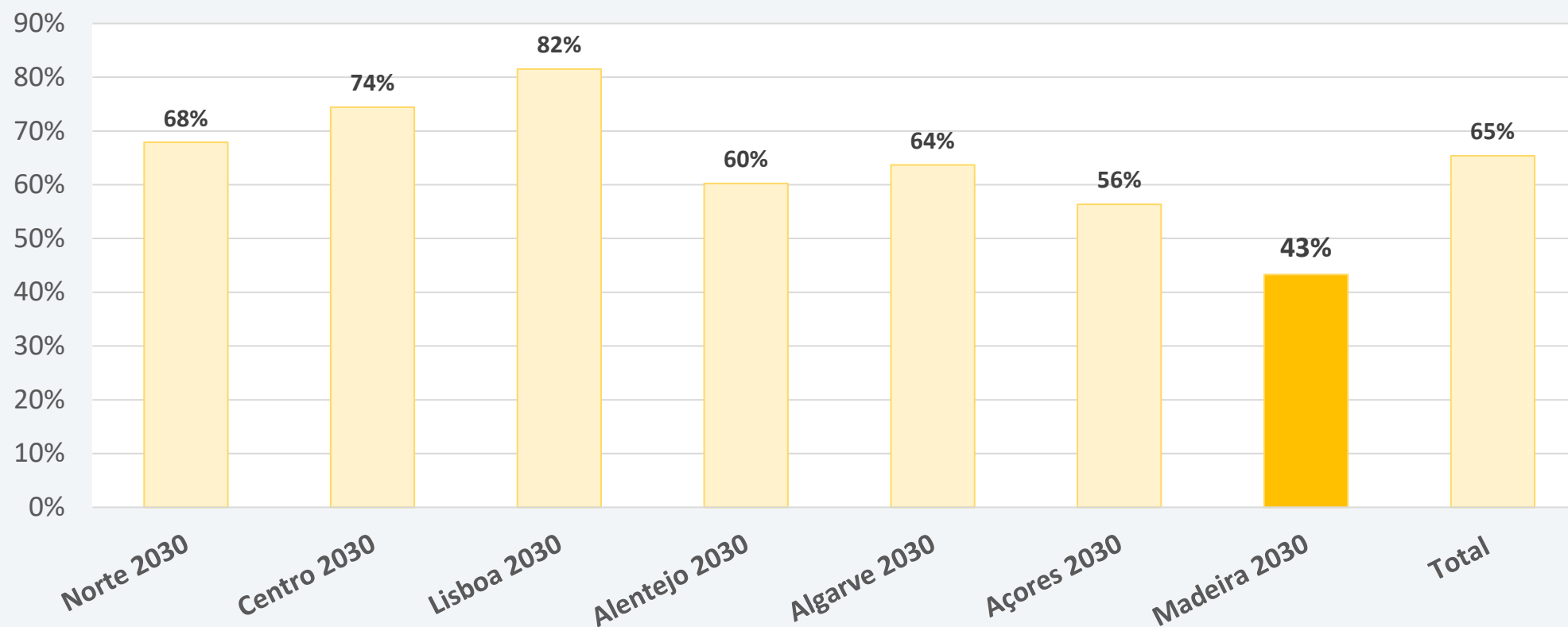


Avisos FSE+



a. Execução do Madeira 2030 vs PT 2030

Avisos Publicados vs Programação



a. Execução do Madeira 2030 (31.10.2025)

Compromisso



FEDER

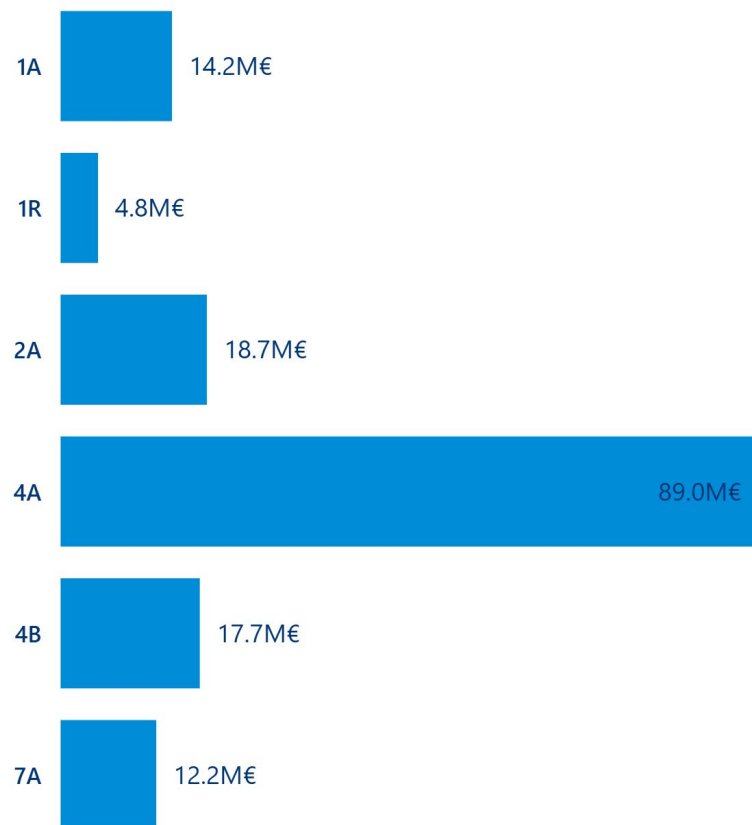


FSE+

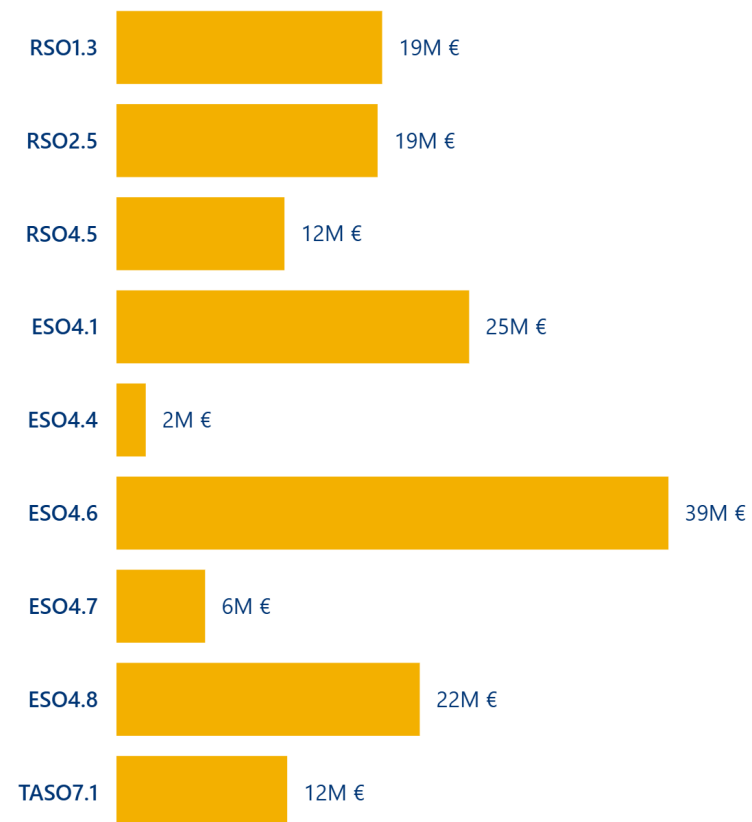


a. Execução do Madeira 2030 (31.10.2025)

Fundo aprovado por Prioridade

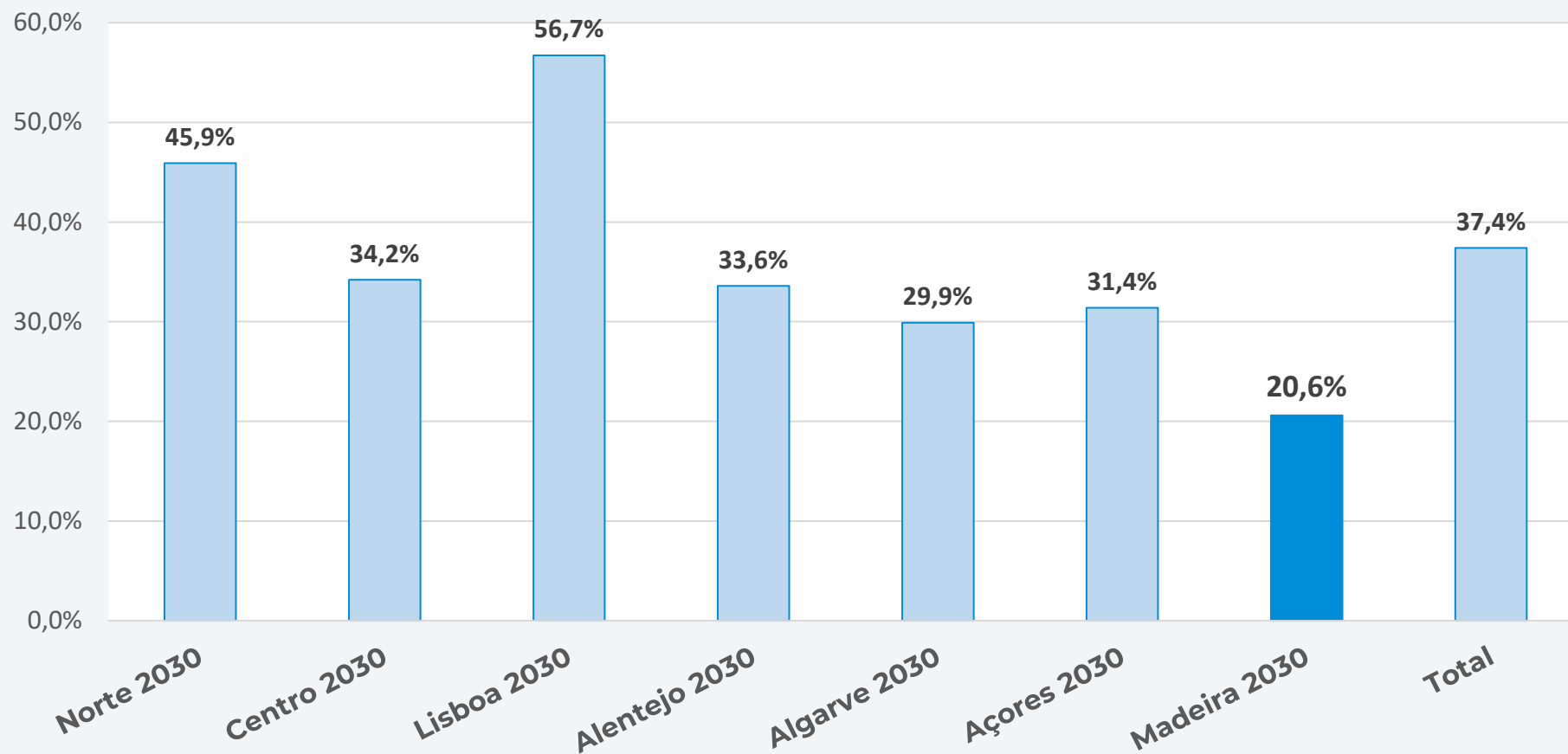


Fundo aprovado por Objetivo Específico



a. Execução do Madeira 2030 vs PT2030

Níveis de Compromisso por Programa



a. Execução do Madeira 2030 (31.10.2025)

Execução

Execução do Programa Madeira 2030



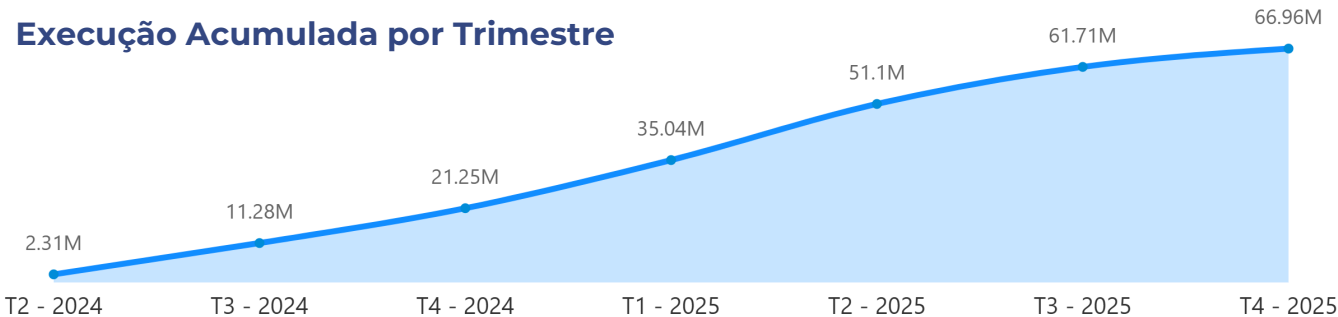
156.2M€
Fundo Aprovado

67.0M€
Fundo Executado

62.6M€
Fundo Pago

9%
% Execução

Execução Acumulada por Trimestre

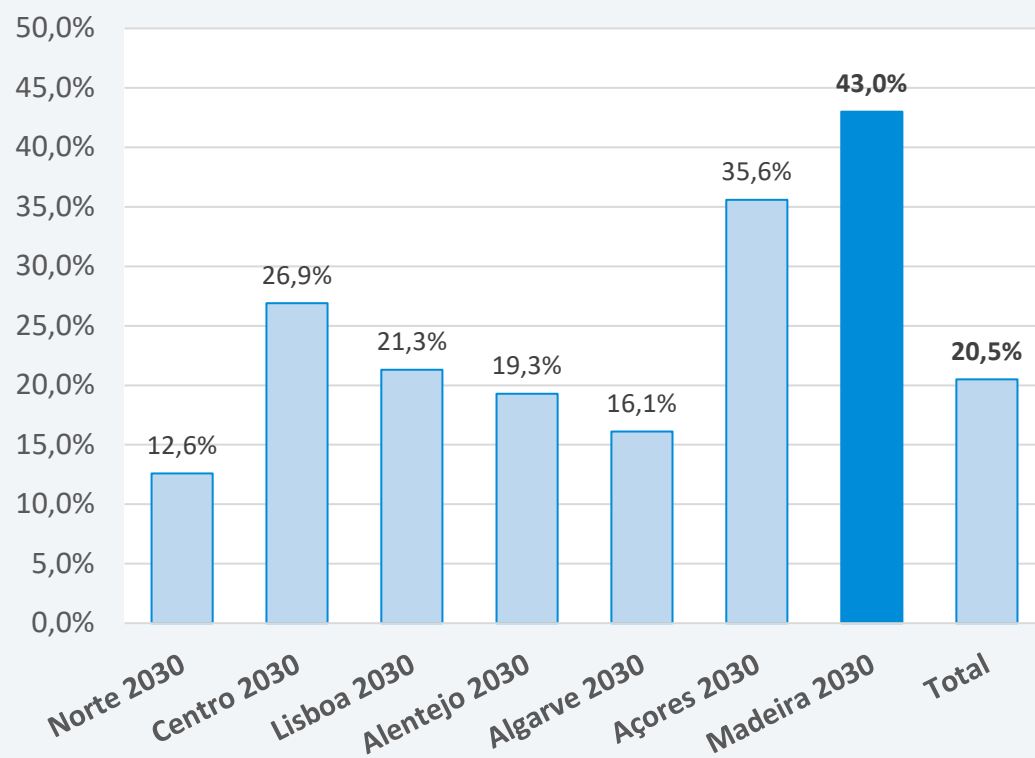


a. Execução do Madeira 2030 (31.10.2025)

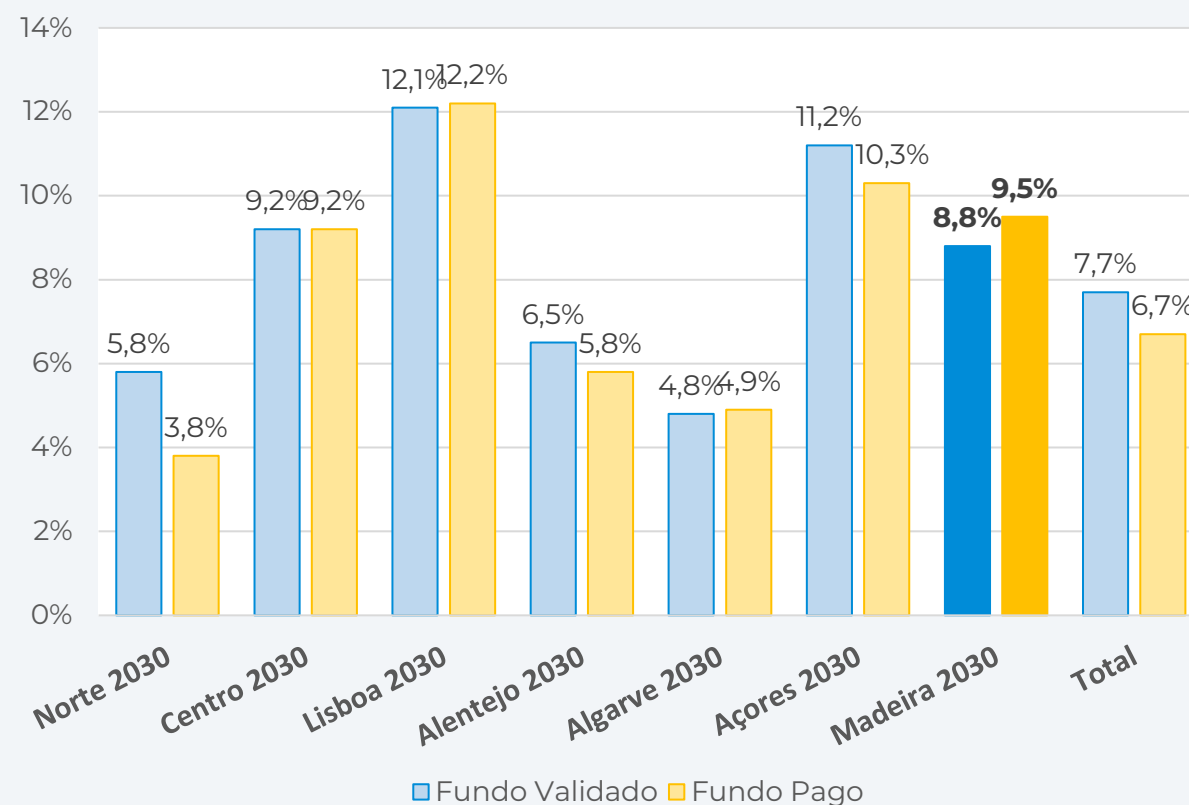


a. Execução do Madeira 2030 vs PT2030

Taxa de Execução Face ao Aprovado



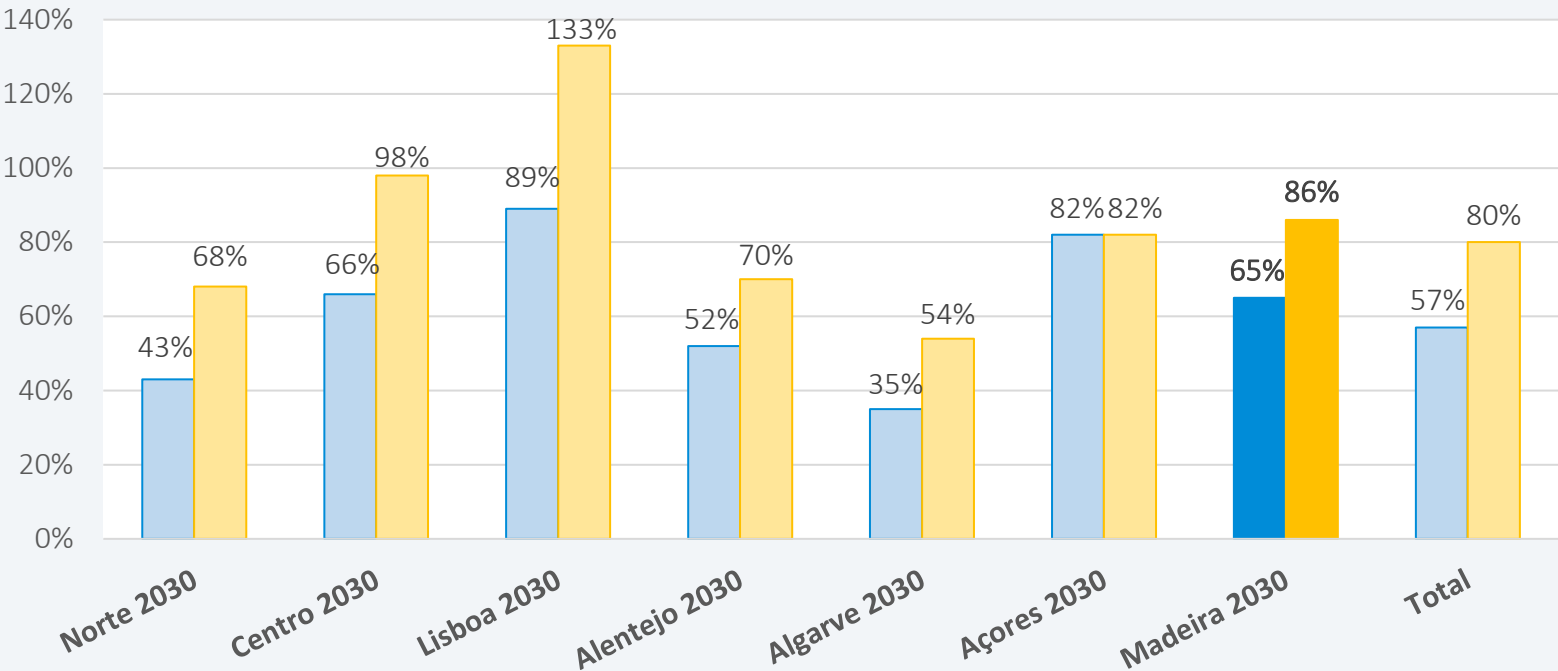
Taxa de Execução e de Pagamento



a. Execução do Madeira 2030 (31.10.2025)

Metas de Certificação 2024-2025

Meta Inicial	103.000.000
Meta reprogramada	77.600.000



3.

Ponto de situação da implementação do Madeira 2030

b) Condições habilitadoras

b. Condições habilitadoras

Ponto de Situação – 30.Out.2025

- Regulamentadas pela legislação europeia, as condições habilitadoras correspondem a pré-requisitos necessários para a utilização eficaz e eficiente dos fundos europeus, devendo ser respeitadas durante todo o período de programação 2021-2030.
- Incidem sobre os enquadramentos estratégicos, regulamentares e de políticas públicas nacionais para assegurar que os investimentos apoiados pela União Europeia estão alinhados com os objetivos específicos dos Programa.

Avisos

b. Condições habilitadoras

20 Condições Habilitadoras

4 Horizontais | Aplicáveis a todos os Objetivos Específicos dos fundos da Coesão, FEAMPA e Fundos dos Assuntos Internos

16 Temáticas | Aplicáveis a alguns Objetivos Específicos dos fundos da Coesão

17 Cumpridas

2 Em Aprovação

1 Desenvolvimento/Conclusão

Horizontais

- 1 | Contratos públicos
- 2 | Auxílios de Estado
- 3 | Carta dos Direitos Fundamentais
- 4 | CNUDPD

Temáticas

- 1.1 | Especialização inteligente
- 1.2 | Banda larga
- 2.1 | Eficiência energética
- 2.2 | Setor energético
- 2.3 | Energias renováveis
- 2.4 | Gestão de riscos de catástrofes
- 2.6 | Gestão de resíduos
- 2.7 | Conservação da natureza
- 4.1 | Mercado de trabalho
- 4.2 | Igualdade de género
- 4.3 | Quadro estratégico da educação
- 4.4 | Inclusão social e redução da pobreza
- 4.5 | Inclusão das comunidades ciganas
- 2.5 | Setor da água (RAM e RAA)
- 4.6 | Saúde e cuidados continuados (RAA)
- 3.1 | Plano de transportes (falta continente)



14 Cumpridas 4 horizontais, 10 temáticas

1 Em aprovação 2.5 | Setor da água

Ponto de situação

OE	CH 1.1.	CH 1.2.	CH 2.1.	CH 2.2.	CH 2.3.	CH 2.4.	CH 2.5.	CH 2.6.	CH 2.7.	CH 3.1.	CH 4.1.	CH 4.2.	CH 4.3.	CH 4.4.	CH 4.5.	CH 4.6.
1.1	✓	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
1.4	✓	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2.1	☒	☒	✓	✓	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2.5	☒	☒	☒	☒	☒	☒	✓	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2.6	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	✓	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2.7	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	✓	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
3.1	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	✓	☒	☒	☒	☒	☒	☒
3.2	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	✓	☒	☒	☒	☒	☒	☒
4a)	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	✓	☒	☒	☒	☒	☒
4f)	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	✓	☒	☒	☒
4g)	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	✓	☒	☒	☒
4h)	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	✓	☒	☒
4k) +4.5	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	✓

CH. 2.5 - Água
 Critérios 1 e 2 cumpridos
 Questões adicionais da COM recebidas a 10.nov.25 para os critérios 3 e 4 | em desenvolvimento pelas entidades regionais



Em aprovação



Cumprida | Após aprovação do Programa



Cumprida | Na data de aprovação do Programa



Em desenvolvimento



CH não se aplica

3.

Ponto de situação da implementação do Madeira 2030

c) Plano de Avaliação

c. Plano de Avaliação

Número e Designação da Avaliação	Tipo de Avaliação	Calendarização da Avaliação																											
		2023				2024				2025				2026				2027				2028				2029			
		Trimestres																											
		1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º
AO7 - RIS3 e Sistema Regional de Inovação do Madeira	Avaliação de Impacto											*																	
A09 - Dotação FEDER RUP no tecido empresarial - Madeira	Avaliação de Impacto												*																
A25 - Impacto nas Qualificações - Madeira	Avaliação de Impacto												*																
A37 - Emprego e Inclusão - Madeira	Avaliação de Impacto													*															
A72 - Operacionalização do Madeira 2030	Avaliação de Implementação									*																			
AC5 - Avaliação do Plano de Comunicação do Madeira 2030	Avaliação da Comunicação															*													
		* Lançamento do concurso Período de avaliação																											

Ponto de situação

- Em curso a Avaliação da Operacionalização do Madeira 2030, que terminará no final de 2025.
- Será lançada até ao final do ano a Avaliação da RIS3 e Sistema Regional de Inovação.
- Avaliações relativas à Dotação FEDER RUP no tecido empresarial RUP e ao Impacto das Qualificações, os respetivos lançamentos transitarão para o 1.º semestre de 2026.
- As restantes avaliações serão lançadas no calendário definido.

c. Plano de Avaliação

Avaliação da Operacionalização do M2030

Analisar em que medida a implementação do Programa está a decorrer de acordo com o previsto e, face ao ritmo de implementação e execução registados, se está a contribuir para a maximização dos resultados esperados, identificando eventuais dificuldades encontradas na operacionalização dos diversos apoios e/ou antecipando potenciais desvios na concretização desses objetivos.

Ponto de Situação dos Trabalhos



3.

Ponto de situação da implementação do Madeira 2030

d) Plano de Comunicação

d. Plano de Comunicação

Execução do Plano Estratégico de Comunicação
2025 (3.ºT)

Ações Previstas
14

Grau de Concretização Global
99,8%

	Programado	Concretização
 N.º visitas ao Website	8000	16 120
 Seguidores Redes Sociais	9294	1057
 Subscritores Newsletter	440	129
 Plano Anual de Avisos	3	3
 Lista de Operações Aprovadas	4	3
 Composição do CA	1	1
 Publicação DL 31/2024	4	3
 Guia de Apoio ao beneficiário	1	1
 Publicidade	2	2
 Campanhas de Comunicação	4	4
 Eventos	4	1
 Notícias	200	562
☆☆☆ Favorabilidade Mediática	5	4,5
 Capacitação comunicação social	1	0

d. Plano de Comunicação

Apoio aos Beneficiários

Pedidos de esclarecimento
(não contempla os pedidos no balcão dos fundos)

Pedidos internos: 35

Externos: 51

Guia de regras de comunicação para beneficiários



Perguntas Frequentes (FAQ)



Nova página online dedicada ao cumprimento das normas de comunicação para beneficiários

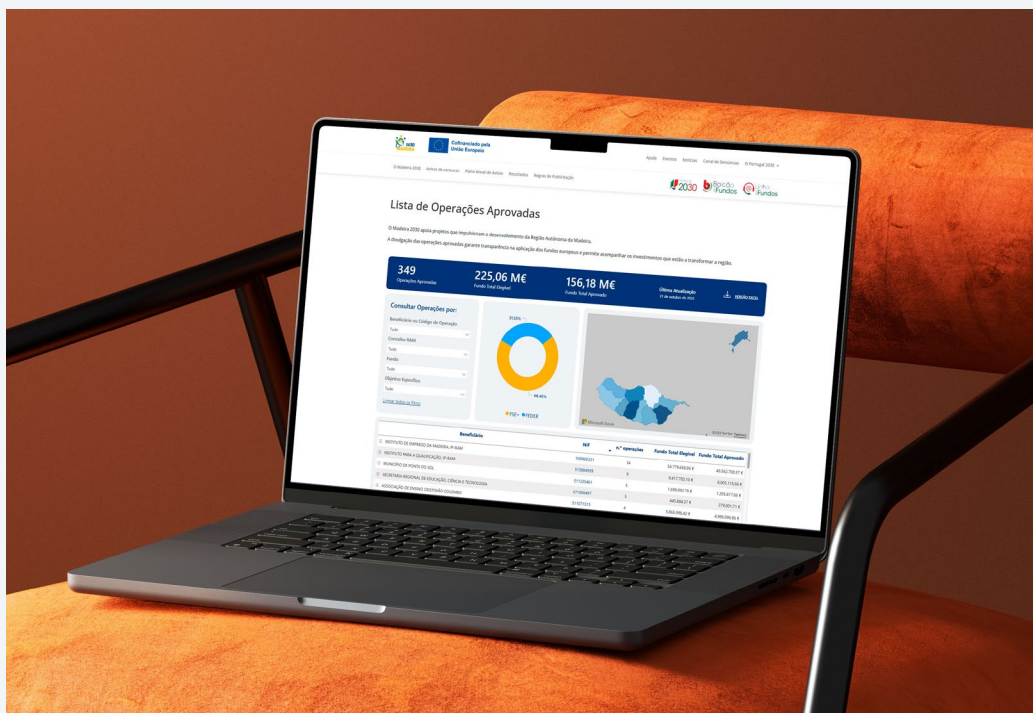


d. Plano de Comunicação

Apresentação de resultados e transparência

Novo modo de visualização da Lista de Operações Aprovadas

Site: Madeira2030 > Operações Aprovadas



Novo Dashboard do Madeira 2030

A disponibilizar até final do ano 2025

Programação

Avisos

Operações

Execução



d. Plano de Comunicação

Ações de Divulgação / Comunicação da Madeira 2030

Mostra dos Fundos Porto



Próxima mostra dos fundos
agendada para dezembro de 2025



Encerramento do Madeira 14-20 Continuidade: Madeira 2030



Semana da Europa Europa em 20 palavras



d. Plano de Comunicação

Ações de Divulgação / Comunicação da Madeira 2030

Revista PEF

2025



2026



IV encontro de jovens embaixadores



Expomadeira 2025



4.

Destques da Revisão Intercalar da Política de Coesão



Revisão Intercalar da política de Coesão

Alteração dos regulamentos dos Fundos da Política da Coesão:

- FEDER/FC
- FSE+
- FTJ
- Reorientação para 5 novas prioridades estratégicas:

Competitividade e descarbonização

Defesa e segurança

Habitação acessível

Resiliência hídrica

Transição energética



Novos Objetivos Específicos FEDER/FC:

OP1: (vii) enhancing industrial capacities to foster dual use as well as defence capabilities

OP2: (v) Promoting secure access to water, sustainable water management and water resilience (nova redação)

(xi) promoting access to affordable housing, ~~and related reforms~~

(xii) promoting energy interconnectors and related transmission **or distribution** infrastructure, **as well as protection of critical energy infrastructure** and the deployment of recharging infrastructure

OP3: (iii) developing resilient defence or dual use infrastructure, **including** to foster military mobility ~~for in~~ the Union, **as well as enhancing the preparedness for conflict and aggression;**

OP4: (vii) promoting access to affordable housing, ~~and related reforms~~

OP5: (iii) fostering integrated territorial development, through access to affordable housing, ~~and the development of related reforms~~ in all types of territories

Revisão Intercalar da política de Coesão

- **Pré-financiamento:**
 - **25%** para investimentos nas 5 prioridades estratégicas, se a reprogramação for submetida até 31.dez.25 **(só contabiliza para o N+3 de 2025 se pago em 2025)**;
 - **No caso da STEP** (com reprogramação submetida até 31 de março 2025) mantém **30% de pré-financiamento.**
 - adicional *one-off* de **1,5% a pagar em 2026** a programas com pelo menos **10% dos recursos alocados a novas prioridades e a STEP** até 31.dez.25. (releva para regra n+3 de 2025)
- **Alargamento de prazo da elegibilidade e de execução (n+3 em 2027) até 31.dez.2030:** para programas que transfiram, pelo menos, **10% do seu montante global para as 5 prioridades estratégicas.**
 - **São contabilizados para os 10%:** alocações STEP anteriores à MTR; realocação em benefício do OE 2.5 aprovadas pela COM desde Janeiro de 2025.
 - Não são considerados na base de cálculo: dotação específica RUP; RESTORE; dotação FTJ ao abrigo do artigo 4.º (EURI)
- **Taxa de cofinanciamento:**
 - **Reforço de 10 p.p. da taxa máxima permitida não podendo ser superior a 100%.**



Calendário

- Apresentação de propostas de reprogramação **até ao final de 2025.**

Principais propostas de alteração



FSE+	FEDER/FC	FTJ
Adaptação dos trabalhadores, empresas e empresários a 2 prioridades estratégicas: - Indústria da Defesa - Descarbonização 2 áreas de intervenção (não são novos OE), programadas em eixos autónomos, para: - Desenvolvimento de competências na indústria de defesa - Facilitar a adaptação industrial ligada à descarbonização (capacitação, requalificação e aperfeiçoamento industrial) <i>Nota: Podem ser incluídos apoios em todos os OE, com exceção do OE 4.13</i>	Mais Competitividade Menos GAP inovação - STEP: Aumentar investimentos STEP em todas as regiões - STEP: Sem limiar de 20% para alocação do FEDER a STEP (OE 1.6 e 2.9) - STEP: Se revisto até 31.dez.25, tem pré-financiamento 30% (OE 1.6 e 2.9) - Grandes empresas em defesa, STEP, IPCEI e descarbonização - Selos e IPCEI: simplificação na seleção de projetos Habitação Acessível (inclui habitação social) 3 Novos OE (2.11, 4.7 e 5.3) apoiados pelo FEDER e 2.11 pelo FC - Possibilidade de financiamento através de novo instrumento BEI Resiliência hídrica - Revisão do OE 2.5: passa a incluir digitalização da infraestrutura hídrica, mitigação dos impactos da seca e da desertificação Transição energética - Novo OE (OE 2.12) para promover mobilidade limpa e descarbonização FEDER para atividades CELE (c/ Selo) e combustíveis fósseis (c/ Selo FINOV) Defesa - Apoios a qualquer empresa e localização para infraestruturas de defesa resilientes ou de dupla utilização para mobilidade militar 2 novos OE: OE1.7 FEDER (cap. industrial); OE 3.3 FEDER/FC (mobilidade militar) - Montantes programados contribuem para concentração temática	Transição energética Simplificação administrativa para apoiar rapidamente projetos com Selo Soberania, incluindo combustíveis fósseis Apoio facilitado a atividades CELE Habitação acessível - Apoiar habitação acessível e reformas relevantes, também no apoio à implementação dos Planos Mais Competitividade - Pode apoiar não PME, mantendo o foco nas PME, sem alterar os Planos, desde que não conduza a realocação - Pode apoiar direta/ IPCEI e projetos com selo de excelência, desde contribuam para os objetivos do FTJ <i>Nota: indicadores podem ser revistos</i>

Cumprimento da meta “n+3” de 2025 – Ponto Situação 12.06.2025

Programa	Meta (N+3) (1)	Execução (2)	Certificação (3)	Tx Exec "N+3" face à execução (4)=(2)/(1)	Tx Exec "N+3" face à certificação (5)=(3)/(1)
Pessoas 2030	772 998 108	1 238 604 247	566 327 813	160%	73%
Compete 2030	530 368 856	54 105 017	-	10%	0%
Sustentável 2030	421 801 318	206 751 176	120 410 982	49%	29%
Norte 2030	454 711 928	53 216 171	27 101 478	12%	6%
Centro 2030	289 154 137	79 562 270	37 547 431	28%	13%
Lisboa 2030	51 716 951	27 566 907	-	53%	0%
Alentejo 2030	138 253 102	27 431 552	-	20%	0%
Algarve 2030	105 980 078	15 481 515	5 554 053	15%	5%
Açores 2030	154 835 224	84 019 614	45 617 210	54%	29%
Madeira 2030	103 223 509	45 247 009	12 867 488	44%	12%
PAT 2030	22 861 919	33 132 099	18 747 114	145%	82%
FAMI	1 939 238	7 797 685	4 283 210	402%	221%
MAR2030	66 004 680	48 528 049	41 761 583	74%	63%
Total	3 113 849 048	1 921 443 312	880 218 362	62%	28%

5.

Apresentação da Proposta de Reprogramação do Madeira 2030 (versão submetida out_2025 vs Proposta apresentada no 5.º CA)



Contexto da Reprogramação do M2030

I. Proposta de Reprogramação de março de 2025

Necessidade de ajustar o Programa em função de:

- ✓ Aprovação dos Planos de Ação dos ITI.
- ✓ Revisão Intercalar do Programa [decorrente do artigo 18.º do Regulamento das Disposições dos Fundos Europeus [Regulamento (UE) 2021/1060, de 24 de junho de 2021].
 - Necessidade de criação de um novo objetivo específico, a fim de canalizar apoio financeiro do FEDER para a reconstrução em resposta a catástrofes naturais ocorridas [nos termos do REGULAMENTO (UE) 2024/3236 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de dezembro de 2024, que altera os Regulamentos (UE) 2021/1057 e (UE) 2021/1058 no que diz respeito ao Apoio Regional de Emergência à Reconstrução (RESTORE)].
 - Ajustamento resultante da necessidade de reforço da AT do Programa (FSE+).
- ✓ Correção de erros e imprecisões identificados no texto da Decisão em vigor.

Proposta de Reprogramação de março de 2025

- **Reforço da Assistência Técnica (Prioridade 7A)**

Prioridade 4A: Liberta 3 M€

Prioridade 7A: Reforço 3M€

- **Mobilização de novo Objetivo Específico - Apoio Regional de Emergência**

Prioridade 2A: Reforço de 2,2 M€

Prioridade 5A: Liberta 2,2 M€

Avisos

- **Mobilização do *RSO 4.3. Infraestruturas de Habitação (exceto para os migrantes, os refugiados e as pessoas que requerem ou beneficiam de proteção internacional)***

Prioridade 4A: Reforço de 1,2 M€

Prioridade 5A: Liberta 1,2 M€

Prioridade 5A: ajustamentos de variação global nula

Contexto da Reprogramação do M2030

II. Proposta de Reprogramação de outubro de 2025

- ✓ Aprovação dos Planos de Ação dos ITI.
 - *Mobilizam os Objetivos Específicos de forma diferenciada da prevista na Decisão.*
 - *Alteram as responsabilidades de gestão das entidades territoriais competentes.*
- ✓ Em função do Relatório de Revisão Intercalar REVISTO, no sentido de contemplar propostas de reorientação dos recursos financeiros do quadro da programação para novas prioridades decorrentes das alterações específicas ao quadro regulamentar dos fundos da política de coesão, possibilitando um maior alinhamento com as novas prioridades estratégicas da UE e beneficiando das flexibilidades e dos incentivos financeiros correspondentes .
 - *Criação de novos objetivos específicos, em alinhamento com as novas prioridades estratégicas da UE (e correspondentes desmobilizações de outros objetivos específicos).*
 - *Ajustamento resultante do reforço da Assistência Técnica do Programa (FSE+).*
- ✓ Correção de erros e imprecisões identificados no texto da Decisão em vigor.

Proposta de Reprogramação do M2030 Submetida

- A AG efetuou a revisão do Relatório de Revisão Intercalar, na sequência das alterações ocorridas em momento posterior à data regulamentar de submissão do mesmo.
- Com esse exercício permitiu-se **alinhar o Programa com as novas prioridades estratégicas da UE e beneficiar das flexibilidades e dos incentivos financeiros correspondentes.**
- Os ajustamentos efetuados permitem ainda **responder aos desafios identificados na REP relevantes para a Região.**
- Por opção política, foi abandonada a criação de um novo OE para a reconstrução em resposta a catástrofes naturais ocorridas [nos termos do Regulamento RESTORE - Apoio Regional de Emergência à Reconstrução].
- A Nota Justificativa sistematizou todos os elementos que fundamentam a proposta de alteração do texto do Madeira 2030, os quais foram colocados à consideração do CA, como regulamentarmente estabelecido.

Proposta de Reprogramação de outubro de 2025

- **Reforço da Assistência Técnica (Prioridade 7A)**

Prioridade 7A: Reforço 3M€

Prioridade 4A: Liberta 3 M€

- **Mobilização de novos Objetivos Específicos no quadro da revisão intercalar da Política de Coesão**

Prioridade 2F (Água): Afetação de 20 M€

Prioridade 1A: Liberta 10 M€

Prioridade 4A: Liberta 10 M€

Avisos

Prioridade 2G (Energia): Afetação de 8 M€

Prioridade 1A: Liberta 0,6 M€

Prioridade 2A: Liberta 7 M€

Prioridade 5A: Liberta 0,4 M€

Prioridade 4H (Habitação): Afetação de 42 M€

Prioridade 3A: Liberta 39 M€

Prioridade 5A: Liberta 3 M€

Proposta de Reprogramação do M2030 Submetida

- Relativamente aos eventuais **efeitos ambientais das alterações ao Programa** e, por comparação com a versão inicial do mesmo, não tendo as novas tipologias sido inicialmente previstas, mas tendo as mesmas sido objeto de verificação do cumprimento do DNSH no Plano de Recuperação e Resiliência, considera-se que aquela verificação se mantém válida para o presente exercício de reprogramação do Madeira 2030.
- A Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) não necessitou de revisão, uma vez que as tipologias de operação que integram as alterações ao Programa, ou encontram-se enquadradas no Programa Inicial, ou no Plano de Recuperação e Resiliência.
- A AG robusteceu a análise, através da elaboração de um **documento técnico fundamentado**, nomeadamente com a **descrição do exercício de *screening*** de modo a **apreciar os eventuais efeitos ambientais das alterações introduzidas no M2030**, por comparação com a versão inicial do Programa e a respetiva AAE, e que consta como Anexo de Aditamento à atual AAE.
- As fichas de indicadores do M2030 foram todas revistas e atualizadas no sistema de informação.

Avisos

6.

Plano de ação para as novas Prioridades

6.

Plano de ação para as novas Prioridades

☐ Prioridade 2F: Água

Prioridade 2F: Água

O **Plano de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) Madeira 2022-2027** constitui o instrumento de excelência para a gestão dos recursos hídricos, fundamental para a garantia de qualidade de vida e de desenvolvimento dos setores. As metas neste domínio são as seguintes:

INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO	META
IE.02 – Massas de água superficiais em Bom estado (%)	Estado	54% em 2021
		93% em 2027
		100% após 2027
IE.03 – Massas de água subterrâneas em Bom estado químico (%)	Estado	60% em 2021
		100% em 2027
		100% após 2027
IE.04 – Massas de água superficiais em Bom estado químico (%)	Estado	32% em 2021
		60% em 2027
		100% após 2027
IE.05 – Massas de água superficiais em Bom estado/potencial ecológico (%)	Estado	51% em 2021
		70% em 2027
		100% após 2027
IE.06 – Zonas protegidas em massas de água superficiais em conformidade (zonas balneares) (%)	Estado	91% em 2021
		100% em 2027
		100% após 2027
IP.02 – Perdas reais de água nos sistemas de abastecimento de água potável (%)	Pressão	50% em 2027
		25% após 2027
IP.03 – Perdas reais de água nos sistemas de regadio (%)	Pressão	50% em 2027
		30% após 2027

Fonte: PGRH Madeira: 2022-2027

Prioridade 2F: Água

O PGRH 2022-2027 refere a evolução das perdas por ineficiência na RAM entre 2017 e 2021:

ANO	PERDAS POR INEFICIÊNCIA (%)
2017	67,5
2018	68,3
2019	68,5
2020	69,0
2021	66,4

O quadro abaixo apresenta a classificação do estado global das massas de água superficiais naturais na RH10 (RAM) para o ano de referência de 2021:

CLASSIFICAÇÃO	RIOS		ÁGUAS COSTEIRAS		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bom e Superior	47	50,0	8	100,0	55	53,9
Inferior a Bom	34	36,2	0	0,0	34	33,3
Desconhecido	13	13,8	0	0,0	13	12,7
Total	94	100	8	100	102	100

Regista-se um bom estado geral da qualidade das águas, em particular das massas de água superficiais naturais, conforme indicadores constantes do PGRH. Contudo, **os registos evolutivos das perdas por ineficiência (%)**, indicam uma **permanência de níveis elevados, não obstante os investimentos que têm vindo a ser realizados nestes domínios, situação que importa corrigir com medidas estruturantes.**

Prioridade 2F: Água

- A Região tem vindo a concretizar um conjunto de investimentos, muitos dos quais financiados ao abrigo do PT2020 e do Plano de Recuperação e Resiliência, com relevante contributo para a redução das fugas nas redes, recolha e tratamento de águas residuais, reutilização e acesso à água, bem como em matéria de monitorização.
- Um dos grandes desafios que se coloca ao nível da gestão da água é a compatibilização simultânea de todos os usos da água, em quantidade e qualidade, com a necessária salvaguarda do seu bom estado ambiental, assegurando em simultâneo a manutenção dos ecossistemas, com um recurso renovável, que é cada vez mais limitado.
- No texto do Regulamento (UE) 2025/1913 e do Regulamento (UE) 2025/1914 adotados a 18 de setembro, no que diz respeito a **medidas específicas para enfrentar os desafios estratégicos no contexto da revisão intercalar, é reconhecido o papel que a água desempenha na segurança alimentar, energética e dos sistemas económicos, bem como na resiliência climática.**
- Sendo incentivados os investimentos nesta nova prioridade, a proposta de reprogramação do Madeira 2030 contempla o **reforço de dotação financeira para investimentos no domínio do acesso seguro à água, gestão sustentável da água e resiliência hídrica - Prioridade 2F, no montante de 20 M€.**
- Pretende-se, em concreto, a redução das perdas de água por ineficiência nas redes de distribuição em baixa, com uma meta de 1.000.000 m³ (cerca de 2%) até 2029, através da renovação de 76 Km da rede de distribuição de água para consumo humano nos diversos concelhos da RAM, com intervenções a cargo da ARM e dos restantes Municípios não aderentes à gestão integrada da ARM.

Prioridade 2F: Água

Problemas Transversais a todos os concelhos da RAM:

- As perdas de água por ineficiência das redes de distribuição.
- A construção e a renovação de recolha de águas residuais.

O plano de ação prevê:

- Intervenções extensíveis a todos os municípios da RAM.
- Intervenções que contribuam para as metas climáticas mediante critérios de eficiência.

Designação	População	Dotação por Município
Porto Moniz	Inferior a 10.000	1 000 000,00 €
São Vicente		
Porto Santo		
Santana		
Ponta do Sol		
Calheta	Superior a 10.000 e inferior a 80.000	2 000 000,00 €
Ribeira Brava		
Machico		
Câmara de Lobos		
Santa Cruz	Superior a 80.000	5 000 000,00 €
Funchal		

Operação	Taxa de Apoio
Cumprir com os critérios de eficiência	85%
Não cumprir com os critérios de eficiência	70%

6.

Plano de ação para as novas Prioridades

☐ Prioridade 2G: Energia

Prioridade 2G: Energia

No PAESC – RAM, a Região Autónoma da Madeira assume o compromisso de reduzir os GEE em 55% até 2030 e atingir a neutralidade carbónica até 2050, conforme quadro seguinte onde se apresenta ainda a evolução registada nos últimos anos.

Indicadores	2005	2019	2023	Metas	
				2030	2050
Participação dos recursos energéticos renováveis na procura de energia primária	5,6%	5,7%	12% (*)	18%	60%
Participação dos recursos energéticos renováveis na produção de eletricidade	21,1%	23,9%	28,5% (**)	55%	95%
Redução do consumo de combustíveis fósseis em relação a 2005	-	11,2%	12,5% (*)	45%	85%
Redução das emissões de GEE em relação a 2005	-	19%	23% *	55%	85%

(*) Balanço energético 2023 DGEG (publicado): <https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/economica/energia-pt/balanco-energetico/energia-balanco-energ-serie-retrospectiva-pt.html>

* Fonte IRERPA_2024 (dados de 2022)

(**) Fonte EEM [Dados para 2024: 33,7%]

Prioridade 2G: Energia

- A revisão intercalar da política de coesão considera a criação de um **novo objetivo específico no âmbito do Objetivo Político 2**, tendo em vista promover os interconectores de energia e as infraestruturas de transporte e distribuição conexas, bem como proteger e salvaguardar estas infraestruturas e reforçar a implantação de infraestruturas de carregamento e armazenamento.
- Nos termos do considerando 12 do Regulamento (UE) 2025/1914, o objetivo central da promoção de interconexões energéticas e das infraestruturas relacionadas é reforçar a segurança energética, acelerar a transição energética e permitir a integração de fontes renováveis, apoiando a produção, transmissão, distribuição e armazenamento de energia.
- No caso da região ultraperiférica da Madeira, a criação de interconexões transfronteiriças é geograficamente difícil e inviável do ponto de vista económico. Excluir o apoio ao armazenamento de energia com esse fundamento não só contrariaria o objetivo regulatório, como também desconsideraria a obrigação da União, prevista no artigo 349.º do TFUE, de ter em conta as dificuldades permanentes das regiões ultraperiféricas, nomeadamente o afastamento, a insularidade e a dependência de um leque limitado de produtos. Estas limitações estruturais tornam inviável a criação de interconexões convencionais, impondo assim a adoção de medidas específicas que garantam a plena participação destas regiões na transição energética da União em condições de igualdade com os territórios continentais.

Prioridade 2G: Energia

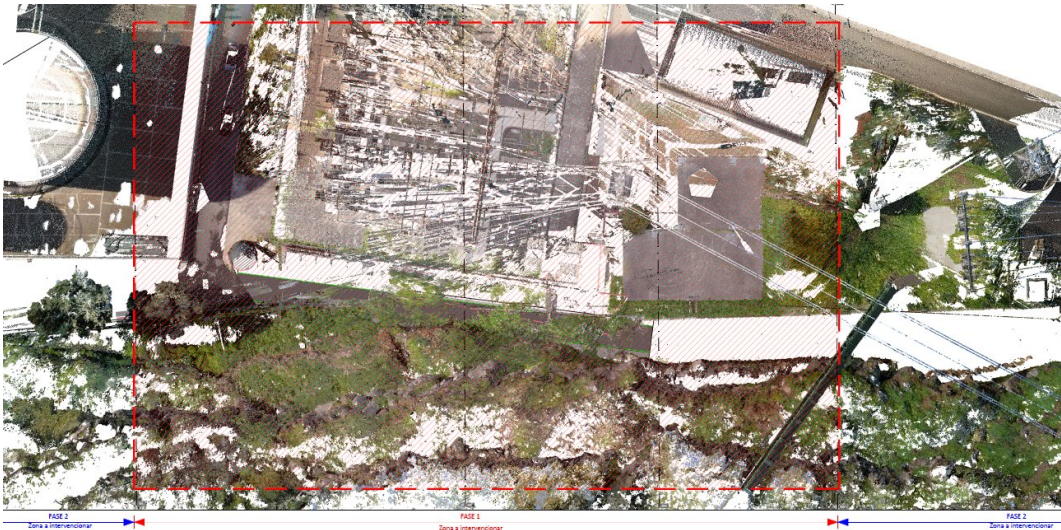
Tendo em vista mitigar a vulnerabilidade aos riscos naturais e **a melhorar a robustez, a estabilidade e a resiliência do sistema elétrico** isolado da Região e, em simultâneo, **assegurar o *mix* de produção de energia renovável** [por impossibilidade objetiva de promover/reforçar/otimizar as interligações elétricas com o continente europeu], a proposta de reprogramação contempla a **mobilização do *RSO 2.12 Promover interconectores de energia e infraestruturas de transmissão, distribuição, armazenamento e apoio relacionadas, bem como a proteção de infraestruturas energéticas críticas e a implantação de infraestruturas de recarga***, da nova prioridade 2G.

Neste domínio, deverão ser privilegiadas **intervenções** que proporcionem:

- **O reforço da proteção de infraestruturas energéticas críticas** (v.g. centrais produtoras), face à ocorrência de riscos que afetem a sua atividade: proteção de uma central crítica de produção (Central Térmica da Vitória) contra risco de derrocadas e risco de incêndios e, numa outra central, hidroelétrica - Central da Serra d'Água, a proteção do edifício e da conduta, contra o risco de derrocadas e queda de pedras.
- **Aumento da capacidade de captação e de armazenamento de recursos naturais**, visando maior flexibilidade e segurança do sistema elétrico, num contexto de forte penetração de Electricidade de origem renovável: construção de um reservatório para o armazenamento do recurso hídrico, que irá reforçar o volume adutor de um sistema hidroelétrico em cascata, já existente, sendo um deles reversível.

P1.1 - MITIGAÇÃO DO RISCO DE DERROCADAS NA CENTRAL TÉRMICA DA VITÓRIA (CTV)

Âmbito e Objetivos: Mitigação do risco de derrocadas e queda de pedras sobre infraestruturas da Central Térmica da Vitória



Ponto de Situação/Maturidade: Projeto de execução concluído

Cronograma:

P1.1 - Mitigação do risco de derrocadas na Central Térmica da Vitória (CTV) (0,8 M€)		2025	2026			
		T4	T1	T2	T3	T4
1	Estudos, Projetos e Serviços					
2	Concurso					
3	Execução					

ESTIMATIVA TOTAL (Fase 1): 0,8 M€

FINANCIAMENTO: 0,5 M€

P1.2 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE INCÊNDIOS DA CENTRAL TÉRMICA DA VITÓRIA (CTV)

Âmbito e Objetivos: Ampliação, melhoramento e atualização da rede de incêndios da Central Térmica da Vitória

Ponto de Situação/Maturidade: Projeto de Execução em revisão

Cronograma:

P1.2 - Ampliação da Rede de Incêndios da Central Térmica da Vitória (CTV) (2,4 M€)		2025	2026				2027			
		T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
1	Estudos, Projetos e Serviços									
2	Concurso									
3	Execução									

ESTIMATIVA TOTAL: 2,4 M€

FINANCIAMENTO: 2,0 M€

P1.3 - MITIGAÇÃO DO RISCO DE DERROCADAS NA CENTRAL HIDROELÉTRICA DA SERRA DE ÁGUA

Âmbito e Objetivos: Mitigação do risco de derrocadas e queda de pedras sobre a Central Hidroelétrica da Serra de Água



Ponto de Situação/Maturidade: Estudo preliminar concluído, e estimativa orçamental baseada numa consulta ao mercado

Cronograma:

P1.3 - Mitigação do risco de derrocadas na Central Hidroelétrica da Serra de Água (CHSDA) (0,7 M€)		2025	2026				2027			
		T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
1	Estudos, Projetos e Serviços									
2	Concurso									
3	Execução									

ESTIMATIVA TOTAL: 0,7 M€

FINANCIAMENTO: 0,5 M€

P2.0 - CAPTAÇÃO DE ÁGUA NO JUNCAL - PAUL DA SERRA

Âmbito e Objetivos: reforço do volume de armazenamento dos sistemas da Calheta - via levada do Paul II, e da Serra de Água (não reversível) e dos Socorridos (reversível) - via levada das Rabaças, além de reter materiais sólidos e líquidos em altitude, melhorando a segurança e o aproveitamento dos recursos hídricos desses sistemas. Adicionalmente, constitui uma reserva estratégica de água para garantia de potência nessas centrais, bem como reforço do abastecimento público de água.

Ponto de Situação/Maturidade: Projeto de Execução e Estudo de Impacto Ambiental (2010-12) para uma solução de armazenamento com 0,45 hm³. Estudo Preliminar (2015) para uma incremento do volume de armazenamento de 0,45 hm³ para 1,00 hm³. Neste último estudo inclui a realização de uma campanha de prospeção geológica-geotécnica.

Solução a otimizar/detalhar nas fases subsequentes: 1) Construção de um açude/barragem na ribeira do Juncal, para o armazenamento de água, equivalente a pelo menos 280 MWh, que potenciará o incremento da produção de energia anual em cascata; 2) Construção de novos troços de levadas no Juncal para reforço dos volumes afluentes à albufeira da futura barragem, para aproveitamento das águas das bacias hidrográficas da ribeira Seca (margem direita) e do ribeiro Frio (margem esquerda).

Cronograma:

P2.0 - Mitigação do risco de derrocadas na Central Térmica da Vitória (CTV) (0,8 M€)		2025	2026				2027				2028				2029			
		T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
1	Estudos, Projetos e Serviços																	
2	Concurso																	
3	Execução																	

ESTIMATIVA TOTAL: 6,0 M€

FINANCIAMENTO: 5,0 M€

6.

Plano de ação para as novas Prioridades

☐ Prioridade 4H: Habitação

Prioridade 4H: Habitação

- A Estratégia Regional de Habitação (ERH) é o instrumento programático de referência, que se procurou articular com os Planos Diretores Municipais (PDM) e com os demais instrumentos de gestão territorial ou especiais com incidência na habitação ou na reabilitação urbana e pressupõe dar resposta às necessidades/carências habitacionais identificadas em toda a Região Autónoma da Madeira.
- A ERH está em articulação com o instrumento de atuação para uma Nova Geração de Políticas de Habitação - NGPH [Resolução de Conselho de Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio] e com os objetivos da Estratégia Nacional de Habitação - ENH [Resolução n.º 48/2015, de 15 de julho], que visa facilitar o acesso das famílias à habitação, nomeadamente ao nível do preço, da localização, da qualidade, do conforto, da segurança, das acessibilidades, da tipologia, da forma de ocupação, da mobilidade, do meio ambiente que a envolve, entre outros.
- Atualmente a **Região enfrenta constrangimentos significativos no acesso a uma habitação condigna, segura e economicamente acessível, exigindo intervenções estruturadas e complementares às iniciativas existentes**. Tendo por referência o diagnóstico das carências habitacionais na Região constante da Estratégia Regional de Habitação, os objetivos definidos na referida Estratégia e os atuais constrangimentos colocados ao setor, impõem-se ajustamentos às políticas públicas definidas.

Prioridade 4H: Habitação

A IHM dispõe de um vasto parque habitacional constituído por diversos conjuntos habitacionais dispersos por toda a Região Autónoma da Madeira, que têm permitido solucionar as carências mais prementes nos diversos concelhos.

NÚMERO DE PESSOAS ALOJADAS: 11 150 pessoas

	HS	RENDA REDUZIDA	TOTAL
PROPRIEDADE IHM	3 684	0	3 684
SOB GESTÃO DA IHM	198	0	198
IHRU	151	0	151
IHM/CARITAS	13	0	13
CRUZ VERMELHA	19	0	19
SEGURANÇA SOCIAL (MATUR)	15	0	15
NOVOS PRR	159	649	808
SUB ARRENDAMENTO	242	0	240
TOTAL FOGOS HABITAÇÃO PÚBLICA RAM	4 283	649	4 930

Prioridade 4H: Habitação

O volume global do investimento já materializado e concretizado (física e financeiramente), tendo como principais fontes de financiamento, o Orçamento Regional e os Fundos Europeus, contabiliza, no período compreendido entre 2020 e 2025, de 67 milhões de euros. Face ao investimento global em habitação, no período compreendido (2020-2025), a comparticipação do ORAM ronda os 43% do total do investimento financeiro já materializado.

	CASA + EFICIENTE	INVESTIMENTO PARQUE HABITACIONAL	TOTAL	INVESTIMENTO TOTAL EM HABITAÇÃO (ORAM + FUNDOS COMUNITÁRIOS)	% ORAM / TOTAL INVESTIMENTO
2020	- €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	7 788 203,56 €	73,1%
2021	- €	27 561,75 €	27 561,75 €	6 137 682,37 €	99,6%
2022	- €	944 389,67 €	944 389,67 €	5 857 441,28 €	83,9%
2023	- €	4 475 589,15 €	4 475 589,15 €	13 211 662,67 €	66,1%
2024	70 863,18 €	39 293 427,32 €	39 364 290,50 €	53 709 867,77 €	26,7%
2025	297 993,90 €	41 851 908,93 €	42 149 902,83 €	69 764 854,76 €	39,6%
TOTAL	368 857,08 €	88 684 553,61 €	89 053 410,69 €	156 469 712,41 €	43,1%

Prioridade 4H: Habitação

A criação de novos objetivos específicos no âmbito da revisão Intercalar da Política de Coesão, a fim de proporcionar flexibilidade na programação das intervenções habitacionais, conduziu à proposta da Região para a **reafectação de 42 milhões de euros a esta nova prioridade 4H** (*RSO 4.7 Promover o acesso a habitação acessível e sustentável*), por forma a dar continuidade à concretização da Estratégia Regional de Habitação. A criação deste novo Objetivo Específico é determinada, essencialmente, por:

- **Desajustes significativos entre a oferta e a procura de habitação**, com elevada expressão de agregados sem capacidade para adquirir/arrendar uma habitação a preços medianos de mercado sem entrar em sobrecarga de gastos habitacionais, face aos rendimentos auferidos no agregado familiar; **Avisos**
- **Deficiências estruturais em contextos urbanos e periurbanos**, marcados por forte pressão demográfica e imobiliária, com escassez de oferta pública e acessível;
- **Escassez de oferta acessível que coexiste com a degradação do parque habitacional e com elevados custos de reabilitação *per capita***, comprometendo a coesão territorial e a capacidade de fixação da população.

Prioridade 4H: Habitação

Revisão da Estratégia Regional de Habitação

1. ERH 2020 | Junho de 2020 [Resolução de Conselho de Governo n.º 494/2020]
1. ERH 2020 | Junho de 2024 | Avaliação intercalar
2. ERH 2030 | Revisão, que pretende nomeadamente:
 - 2.1 Integrar com PEAH, Estratégia Nacional e Estratégias Locais
 - 2.2 Refletir as intervenções financiadas pelo PRR, integrar novas medidas lançadas, atualizar a previsão orçamental e as fontes de financiamento
 - 2.3 Atualizar o diagnóstico das carências habitacionais da RAM
 - 2.4 Rever e atualizar os objetivos, as medidas e as metas

Os apoios à habitação no âmbito do Madeira 2030 deverão concretizar-se através das seguintes intervenções:

- **reforço ou qualificação do parque habitacional público de habitação social** previstas no âmbito da Estratégia Regional de Habitação, e nas respetivas Estratégias Locais de Habitação não sendo elegíveis os investimentos promovidos por beneficiários diretos na aceção adotado no Programa 1.º Direito;
- **reforço ou qualificação do parque habitacional público para arrendamento a custos acessíveis** (promovidos pelo IHM ou pelos municípios).

Tipo de Prestação	Início Procedimento	Contrato	F Total	F2024	F2025	F2026	F2017	F2028	F2029	F2030	F2031	F2032
Obras de Construção de CH			210 354 186,64 €	177 580,35 €	4 817 815,54 €	8 043 253,54 €	23 829 555,71 €	59 819 314,83 €	65 010 000,00 €	25 969 166,67 €	16 206 666,67 €	6 480 833,33 €
	2024		3 813 964,10 €	177 580,35 €	2 840 315,54 €	796 068,21 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	EMP-C/2/2023	Construção de 6 Fogos na Vila do Porto Moniz	828 708,32 €	177 580,35 €	651 127,97 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	EMP-C/4/2023	Empreitada de Construção de 17 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores do Conjunto Habitacional da Tabua - Ribeira Brava	2 985 255,78 €	- €	2 189 187,57 €	796 068,21 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	2025		15 580 222,54 €	- €	1 977 500,00 €	7 247 185,33 €	6 095 111,27 €	260 425,94 €	- €	- €	- €	- €
	EMP-C/	CH São Gonçalo III - 2ª Fase (27 Fogos)	5 940 000,00 €	- €	- €	2 970 000,00 €	2 970 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €
	EMP-C/1/2023	Empreitada de Construção de 35 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores do Conjunto Habitacional de Chamorra - Funchal	6 250 222,54 €	- €	- €	2 864 685,33 €	3 125 111,27 €	260 425,94 €	- €	- €	- €	- €
	EMP-C/1/2024	Trabalhos para a conclusão da empreitada de SG III (27 Fogos) - 1ª Fase	3 390 000,00 €	- €	1 977 500,00 €	1 412 500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	2026		6 600 000,00 €	- €	- €	- €	2 750 000,00 €	3 300 000,00 €	550 000,00 €	- €	- €	- €
	EMP-C/	CH Ajuda II (30Fogos)	6 600 000,00 €	- €	- €	- €	2 750 000,00 €	3 300 000,00 €	550 000,00 €	- €	- €	- €
	2027		97 093 333,33 €	- €	- €	- €	14 984 444,44 €	44 782 222,22 €	34 906 666,67 €	2 420 000,00 €	- €	- €
	EMP-C/	CH Álamas (28 Fogos)	6 160 000,00 €	- €	- €	- €	770 000,00 €	3 080 000,00 €	2 310 000,00 €	- €	- €	- €
	EMP-C/	CH Bemposta II (50 Fogos)	11 000 000,00 €	- €	- €	- €	2 291 666,67 €	5 500 000,00 €	3 208 333,33 €	- €	- €	- €
	EMP-C/	CH Nazaré Sul (28 Fogos)	6 160 000,00 €	- €	- €	- €	2 053 333,33 €	3 080 000,00 €	1 026 666,67 €	- €	- €	- €
	EMP-C/	CH Nogueira - 22 Moradias em banda	4 840 000,00 €	- €	- €	- €	- €	2 016 666,67 €	2 420 000,00 €	403 333,33 €	- €	- €
	EMP-C/	CH Torre IV (10 Fogos)	2 200 000,00 €	- €	- €	- €	- €	1 100 000,00 €	1 100 000,00 €	- €	- €	- €
	EMP-C/	CH APEL (I. Coração Maria) (55Fogos) (cooperativas)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	EMP-C/	CH Bairro dos Professores II (10 Fogos)	2 200 000,00 €	- €	- €	- €	458 333,33 €	1 100 000,00 €	641 666,67 €	- €	- €	- €
	EMP-C/	CH Penteada (220 Fogos)	48 400 000,00 €	- €	- €	- €	- €	22 183 333,33 €	24 200 000,00 €	2 016 666,67 €	- €	- €
	EMP-C/	Plano Urbanização Santo Amaro 1ª Fase (220/3) Infraestruturas	16 133 333,33 €	- €	- €	- €	9 411 111,11 €	6 722 222,22 €	- €	- €	- €	- €
	2028		48 913 333,33 €	- €	- €	- €	- €	11 476 666,67 €	26 583 333,33 €	10 853 333,33 €	- €	- €
	EMP-C/	CH Carmo (50 Fogos)	11 000 000,00 €	- €	- €	- €	- €	2 750 000,00 €	5 500 000,00 €	2 750 000,00 €	- €	- €
	EMP-C/	CH Porto da Cruz (30 Fogos)	6 600 000,00 €	- €	- €	- €	- €	2 933 333,33 €	3 666 666,67 €	- €	- €	- €
	EMP-C/	CH Romeiras III (10 Fogos)	2 200 000,00 €	- €	- €	- €	- €	183 333,33 €	1 100 000,00 €	916 666,67 €	- €	- €
	EMP-C/	CH Santa Rita I (48 Fogos)	10 560 000,00 €	- €	- €	- €	- €	1 173 333,33 €	7 040 000,00 €	2 346 666,67 €	- €	- €
	EMP-C/	CH Serrado do Mar II (11 Fogos)	2 420 000,00 €	- €	- €	- €	- €	403 333,33 €	1 210 000,00 €	806 666,67 €	- €	- €
	EMP-C/	Plano Urbanização Santo Amaro 2ª Fase (220/3)	16 133 333,33 €	- €	- €	- €	- €	4 033 333,33 €	8 066 666,67 €	4 033 333,33 €	- €	- €
	2029		15 400 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	2 970 000,00 €	7 700 000,00 €	4 730 000,00 €	- €
	EMP-C/	CH Ribeira Grande (12 Fogos)	2 640 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	880 000,00 €	1 320 000,00 €	440 000,00 €	- €
	EMP-C/	CH Romeiras IV (6 Fogos)	1 320 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	110 000,00 €	660 000,00 €	550 000,00 €	- €
	EMP-C/	CH S. Vicente (12 Fogos)	2 640 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	880 000,00 €	1 320 000,00 €	440 000,00 €	- €
	EMP-C/	CH C. Lobos Junto à Rotunda (40Fogos)	8 800 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	1 100 000,00 €	4 400 000,00 €	3 300 000,00 €	- €
	2030		22 953 333,33 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	4 995 833,33 €	11 476 666,67 €	6 480 833,33 €
	EMP-C/	CH Romeiras V (6Fogos)	1 320 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	275 000,00 €	660 000,00 €	385 000,00 €
	EMP-C/	Plano Urbanização Santo Amaro 3ª Fase (220/3)	16 133 333,33 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	4 033 333,33 €	8 066 666,67 €	4 033 333,33 €
	EMP-C/	CH Bairro Hospital (15 Fogos)	5 500 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	687 500,00 €	2 750 000,00 €	2 062 500,00 €
Obras de Reabilitação de CH			22 657 049,18 €	- €	1 102 945,61 €	1 979 103,57 €	3 141 666,67 €	2 761 111,11 €	5 677 777,78 €	5 633 333,33 €	1 944 444,44 €	416 666,67 €
	2025		2 957 049,18 €	- €	1 102 945,61 €	1 854 103,57 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	EMP-R/1/2025	Empreitada de Reabilitação e Melhoria da Eficiência Energética do CH da Queimada	975 000,00 €	- €	390 000,00 €	585 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	EMP-R/3/2025	Empreitada de Reabilitação e Melhoria da Eficiência Energética do CH do Serrado do Mar	698 000,00 €	- €	209 400,00 €	488 600,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	EMP-R/5/2025 (L1)	Empreitada de Reabilitação e Melhoria da Eficiência Energética do CH Pico dos Barcelos	679 762,91 €	- €	302 116,85 €	377 646,06 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	EMP-R/5/2025 (L2)	Empreitada de Reabilitação e Melhoria da Eficiência Energética do CH Pico dos Barcelos	425 286,27 €	- €	141 762,09 €	283 524,18 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	EMP-R/6/2025	Empreitada de Reabilitação e Melhoria da Eficiência Energética do CH da Torre III	179 000,00 €	- €	59 666,67 €	119 333,33 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	2026		1 700 000,00 €	- €	- €	125 000,00 €	1 475 000,00 €	100 000,00 €	- €	- €	- €	- €
	EMP	Reabilitação do CH Espírito Santo e Calçada 1ª Fase	1 200 000,00 €	- €	- €	- €	1 100 000,00 €	100 000,00 €	- €	- €	- €	- €
	EMP-R/	Reabilitação de Fachadas do CH da Ajuda	500 000,00 €	- €	- €	125 000,00 €	375 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €
	2027		3 700 000,00 €	- €	- €	- €	1 666 666,67 €	1 383 333,33 €	600 000,00 €	50 000,00 €	- €	- €
	EMP	Reabilitação do CH Espírito Santo e Calçada 2ª Fase	1 200 000,00 €	- €	- €	- €	- €	550 000,00 €	600 000,00 €	50 000,00 €	- €	- €
	EMP	Reabilitação do Bairro da Nogueira - 1ª Fase	2 500 000,00 €	- €	- €	- €	1 666 666,67 €	833 333,33 €	- €	- €	- €	- €
	2028		5 000 000,00 €	- €	- €	- €	- €	1 277 777,78 €	2 555 555,56 €	1 166 666,67 €	- €	- €

Tipo de Prestação	Início Procedimento	Contrato	F Total	F2024	F2025	F2026	F2017	F2028	F2029	F2030	F2031	F2032
Obras de Reabilitação de CH	EMP	Reabilitação do CH Santo Amaro (Blocos 13, 14 e 15)	1 500 000,00 €	- €	- €	- €	- €	312 500,00 €	750 000,00 €	437 500,00 €	- €	- €
	EMP	Reabilitação do Bairro da Nogueira - 2ª Fase	2 500 000,00 €	- €	- €	- €	- €	520 833,33 €	1 250 000,00 €	729 166,67 €	- €	- €
	EMP-	Reabilitação do CH da Ajuda	1 000 000,00 €	- €	- €	- €	- €	444 444,44 €	555 555,56 €	- €	- €	- €
	2029		6 300 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	2 522 222,22 €	3 361 111,11 €	416 666,67 €	- €
	EMP	Reabilitação do CH do Engenho Velho	600 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	266 666,67 €	333 333,33 €	- €	- €
	EMP	Reabilitação do CH Bairro dos Pescadores	900 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	400 000,00 €	500 000,00 €	- €	- €
	EMP	Reabilitação do CH Quinta Bean	500 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	222 222,22 €	277 777,78 €	- €	- €
	EMP	Reabilitação do Bairro da Nogueira - 3ª Fase	2 500 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	833 333,33 €	1 250 000,00 €	416 666,67 €	- €
	EMP	Reabilitação do CH Matas	1 200 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	533 333,33 €	666 666,67 €	- €	- €
	EMP	Reabilitação do CH Padre Pita Ferreira (ver condómino)	600 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	266 666,67 €	333 333,33 €	- €	- €
	2030		3 000 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 055 555,56 €	1 527 777,78 €	416 666,67 €
	EMP	Reabilitação do Bairro da Nogueira - 4ª Fase	2 500 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	833 333,33 €	1 250 000,00 €	416 666,67 €
	EMP	Reabilitação do CH Pomar - Boaventura	500 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	222 222,22 €	277 777,78 €	- €
Total Geral			233 011 235,82 €	177 580,35 €	5 920 761,14 €	10 022 357,11 €	26 971 222,38 €	62 580 425,94 €	70 687 777,78 €	31 602 500,00 €	18 151 111,11 €	6 897 500,00 €

7.

Outros assuntos

OBRIGADA
THANK YOU

